

PROJECTO PARAVOLEI

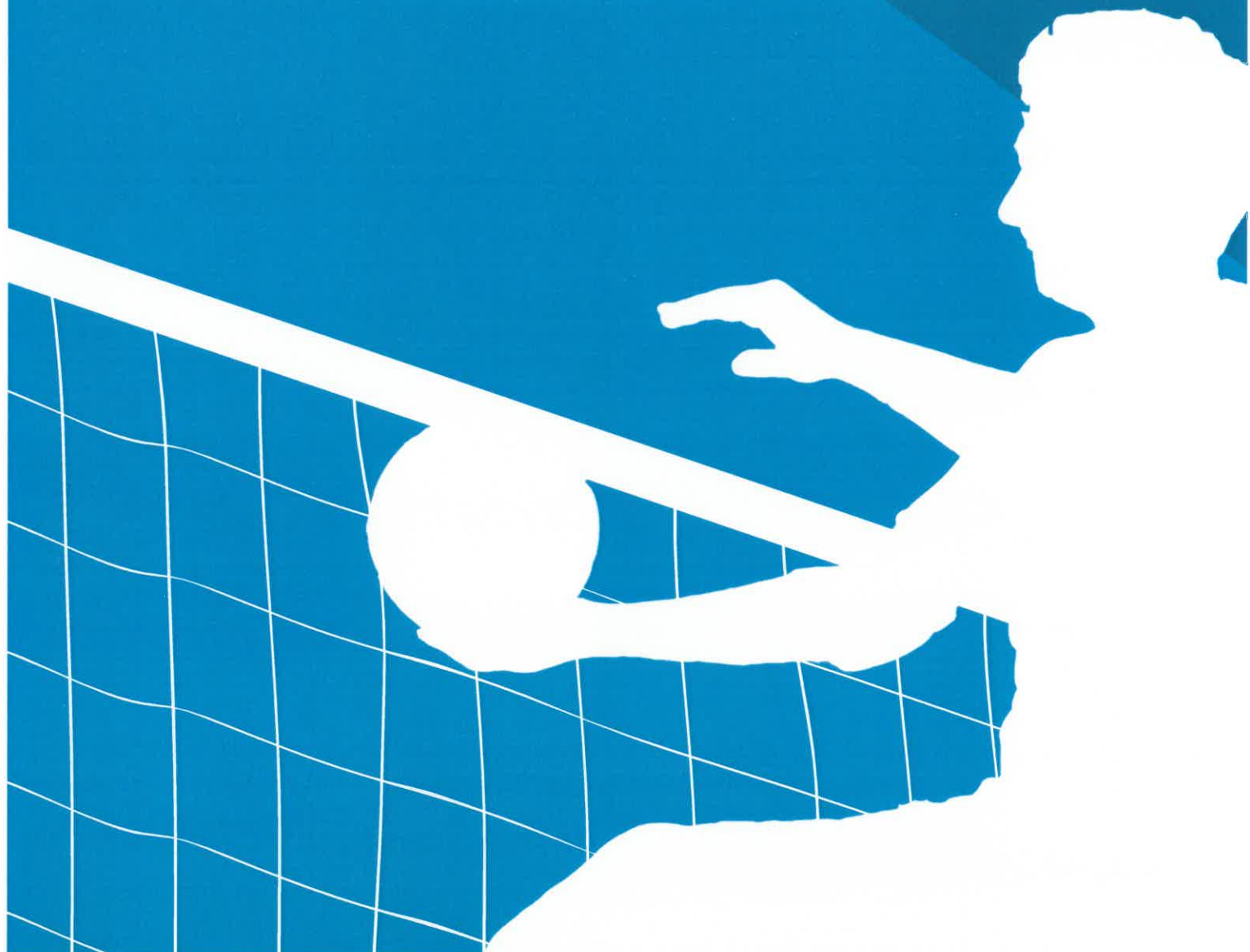


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL



PARAVOLEI

Voleibol Sentado | inVolei





PARAVOLEI

Voleibol Sentado | inVolei

ÍNDICE GERAL

I.	INTRODUÇÃO -----	3
II.	LINHAS ORIENTADORAS E OBJECTIVOS -----	4

I. INTRODUÇÃO

Os ideais do *desporto para todos* têm vindo a servir de pano de fundo das políticas desportivas públicas, inicialmente incentivadas pelo Conselho da Europa, onde merece destaque a promulgação da Carta Europeia do Desporto para Todos, datada de 1975.

Em Portugal, a institucionalização do movimento do *desporto para todos*, inicialmente expresso na sociedade civil durante os anos sessenta e setenta, tornou-o um dos direitos do cidadão, consagrado desde 1976 no Art.º 79 da Constituição, alínea 1, a qual refere que todos têm direito à cultura física e ao desporto.

Mais recentemente, o enquadramento desportivo foi reforçado através da Lei n.º 5/2007 de 16 de Janeiro, a qual define as bases das políticas de desenvolvimento da actividade física e do desporto, nomeadamente no seu artigo 2.º “Princípios da universalidade e da igualdade; 1 - Todos têm direito à actividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.”

Da leitura que decorre da legislação atrás mencionada, valerá a pena enfatizar o papel social do desporto na promoção da inclusão social, no estabelecimento da igualdade de oportunidades e na prevenção e luta contra qualquer outra forma de discriminação.

Assim, devemos considerar o desporto também como um alicerce para a inclusão social, onde as boas práticas se devem orientar para uma prática desportiva formativa generalizada, bem como para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e motoras ou outras.

É nesta actualização de conceitos e acções que a FPV compreende a prática do Voleibol, seja disputado num contexto mais ou menos formal, num contexto de mais ou menos jogadores, num contexto de maior ou menor dimensão de campo, etc.. É esta constante busca de resposta às exigências sociais e adaptação à realidade que tem revelado um crescimento do número de praticantes definido numa política estratégica vincada na aposta no Gira-Praia e no Gira-Volei.

A concepção e desenvolvimento do ParaVolei no seio da FPV tentou contrariar o paradigma estrutural caracterizado pela elaboração de organizações por grupos de deficiência com características etiológicas semelhantes e não por modalidades desportivas, como acontece no desporto em geral. Este combate à segregação é fundamental para que o desporto, e em especial o Voleibol, se torne na realidade uma modalidade a que todos os cidadãos, independentemente da sua condição, tenham acesso.

Em suma: uma modalidade de todos e para todos.

II. LINHAS ORIENTADORAS

É no contexto ideológico previamente apresentado que, no último ano, o ParaVolei percorreu um caminho difícil, lento e pouco agregador, característico de quem tenta criar e fazer algo diferente.

Neste caminho adquirimos um conjunto de experiências que servirão para nos adaptarmos, para reformularmos os nossos objectivos de forma a conseguirmos atingir as metas a que nos propusemos com a implementação deste programa.

Sempre a pensar na integração dos atletas, em 2021, e em tempos marcados pela pandemia de Covid-19, iremos adequar o formato organizacional dos eventos ParaVolei de acordo com as normas da autoridade de saúde, despertando uma grande proximidade entre os eventos de InVolei e Gira-Volei e entre o Voleibol Sentado e os eventos com quadros competitivos nacionais de indoor e outdoor, nomeadamente a Taça de Portugal e Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.

No que respeita à interacção com parceiros, e à semelhança do que fizemos no passado, iremos consolidar uma relação profícua e activa de divulgação do ParaVolei e dos seus praticantes com as entidades governamentais (INR, IPDJ, CPP, FPDD) e não-governamentais (ONGPD's, IPSS). Julgamos que este formato irá ajudar-nos a superar barreiras, a exponenciar o nosso crescimento e a consolidar um produto como o Voleibol através do ParaVolei será o nosso lema.

Para tal, os objectivos que estarão mais uma vez no nosso horizonte serão:

- Manter uma estrutura activa que possibilite dar resposta nacional às solicitações institucionais com o objectivo de promoção da igualdade de oportunidades e participação activa e de intervenção de todos os cidadãos, bem como promover o processo de interacção entre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Organizações Não-Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPD) e a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV).
- Divulgar e projectar o ParaVolei nas estruturas internacionais (FIVB, CEV, World Paravolley, Paravolley Europe) potenciando a criação, desenvolvimento e implementação do Voleibol Sentado na vertente 2x2 ou 3x3;
- Fomentar a parceria com a FPDD e com o CPP por forma a alavancar o movimento paralímpico e para o aprofundamento do desporto no processo social e na saúde;

- Inclusão do Voleibol Sentado num projecto competitivo de continuidade que nos permita integrar activamente o projecto paralímpico;
- Fomentar uma cooperação institucional por forma a potenciar a organização e a realização do I Circuito de Voleibol Sentado;

Em 2021 iremos seguramente trabalhar e lutar por um desporto inclusivo e em simultâneo por um marco no desenvolvimento do ParaVolei como força impulsionadora para o reconhecimento, participação desportiva activa e regular da pessoa com deficiência.